

Em debate, reenquadramento dos técnicos para NS

O SINTRAJUSC faz hoje reunião para tratar exclusivamente das propostas de reenquadramento dos atuais técnicos judiciários. Os servidores das três justiças estão convidados a participar da atividade, às 18 horas, na entrada do TRE-SC.

Vários sindicatos estão fazendo esse debate em função do recente reconhecimento da constitucionalidade do reposicionamento de servidores de nível médio para o nível superior, ocorrido no julgamento da ADI 4303. O tema envolve questões como a modificação da tabela remuneratória e o reenquadra-

mento dos atuais técnicos judiciários.

Em Santa Catarina discutimos Plano de Carreira durante 18 meses, ao longo de 2008 e 2009, em quase todos os locais de trabalho. Realizamos seis seminários regionais e uma assembléia estadual onde compilamos todas as idéias apresentadas.

Neste processo de discussão ficou evidente a preocupação com a similitude de atividades entre técnicos e analistas, intensificada pela implementação do processo eletrônico. Ficou constatado que a discussão vai além

da simples sobreposição de tabelas, e que pelo nível das provas, em sua grande maioria, os técnicos ingressam com formação de nível superior. Nesse sentido, é conveniente para a União não abrir mais vagas para nível superior, visto que para técnico os salários são menores, e em consequência a dependência das funções é ainda maior para poder complementar os salários, o que dá mais poder para as administrações e chefias.

Esse é um tema fundamental para a categoria e por isso é importante que o maior número de pessoas participe da reunião.

**HOJE, ÀS 18 HORAS, NO TRE
PARTICIPE!**

Com pressão dos servidores, STF promete resposta sobre mesa de negociação

No Ato/Assembleia desta terça-feira no TRE-SC foi discutida a necessidade de se dar um salto na nossa mobilização para podermos construir uma forte campanha salarial e Greve Unificada com o conjunto dos servidores públicos federais (SPFs).

Para tanto se decidiu fazer mais reuniões por local de trabalho e um novo Ato com Assembleia no dia 29 de abril, das 16 às 18 horas no TRE. A ideia é referendar nessa ocasião o “estado de greve” e datas que possam de fato concretizar a paralisação na categoria!

Destacou-se também a importância de as pessoas discutirem com os colegas de seus respectivos prédios a importância de se somarem às atividades chamadas pelo Sindicato.

Lembramos que este ano, além da Copa do Mundo, tem eleições gerais e é o momento certo para fazermos uma forte greve unificada pela data-base (reajuste anual).

Supremo recebe Fenajufe

Nossa pressão já está dando resultados. Também na terça-feira uma comissão formada por coordenadores da Fenajufe foi recebida pelo diretor geral do STF, Miguel Fonseca, e pelo secretário de Recurso Humanos, Roberto Amaral.

Na reunião, os representantes do Supremo informaram que o ministro Joaquim Barbosa aceitou instalar a mesa de negociação com a Fenajufe, tendo a participação dos diretores gerais dos tribunais superiores e do CNJ.

Esta reunião também é fruto do ato realizado em frente ao STF, no dia 2 de abril, em que servidores do Judiciário Federal cobraram resposta à pauta de reivindicações e protestaram contra a fragmentação da carreira. Ela aconteceu exatamente na semana em que ocorrem diversas manifestações de servidores por todo o Brasil, incluindo

do paralisações em algumas cidades.

A sinalização ocorre depois de três reuniões anteriores no STF e de várias atividades da campanha salarial lançada em janeiro. Espera-se a instalação da mesa após a afirmação feita por Miguel Fonseca de que, na próxima segunda-feira (14/04), o STF deverá responder objetivamente sobre o assunto, inclusive com a definição da data da primeira reunião do grupo de trabalho.

Recuperação das perdas

A grande preocupação da Fenajufe agora é quanto ao prazo para a conclusão das negociações, principalmente pela necessidade urgente de recuperação das perdas salariais, que chegam a 50,47% de janeiro de 2006 a dezembro de 2013, segundo índices do Dieese, além de toda a pauta de reivindicações, protocolada pela Federação em julho de 2013.

Antecipação da GAJ continua travada

Com relação à reposição salarial, tema também tratado na reunião, Miguel Fonseca informou que o presidente do Supremo leu todo o PL 6613/09 e, ao constatar que há itens da proposta já incorporados pela Lei 12.774/12, levantou a hipótese de elaborar um substitutivo para o PL 6613/09.

Na questão salarial dos servido-

res, Joaquim Barbosa quer manter o teto em 75% do valor do subsídio dos magistrados.

Já sobre a possibilidade de antecipação da GAJ de 2015 para este ano, ele relatou que, em conversa com a presidente Dilma (PT), o ministro Joaquim Barbosa teria ouvido da chefe do Poder Executivo que não haveria possibilidade de

liberação de recursos para este fim.

A Fenajufe vai defender na mesa a pauta de reivindicações de interesse do conjunto da categoria, que foi apresentada em meados do ano passado e que vem sendo cobrada até este momento, sem perder de vista a urgente necessidade de recomposição salarial. Com informações da Fenajufe

Facebook: Sintrajusc

Twitter: @sintrajusc